RESUMO

Ilhas de vegetação foram estudadas em um inselbergue na cidade de Patos, mesorregião do Sertão Paraibano, denominado serrote de Pedro Augustinho (7° 4′ 14.0″ S e 37° 13′ 57.7″ W). Os diversos afloramentos da região de Patos são do tipo granítico-gnaisse e encontram-se de forma isolada na paisagem, sob clima irregular e exposto a condições ambientais extremas. As ilhas de vegetação foram assumidas para este trabalho como agrupamento vegetal de uma ou mais espécies de plantas vasculares delimitados por uma superfície de rocha. O estudo amostral incluiu 12 parcelas e 168 ilhas de vegetação de diferentes tamanhos ao longo de uma vertente do inselbergue. Foram registradas 22 espécies de plantas vasculares, distribuídas em 12 famílias. A diversidade florística está assim representada: Apocynaceae (2spp.), Bromeliaceae (1sp.), Burseraceae (1sp.), Cactaceae (2spp.), Euphorbiaceae (2spp.), Fabaceae (4spp.), Malvaceae (2spp.), Molluginaceae (1sp.), Poaceae (2spp.), Rubiaceae (2spp.), Velloziaceae (1sp.) e Cyperaceae (1sp.). A possível relação entre a área e a riqueza de espécies das ilhas de vegetação foi testada utilizando a Correlação de Sperman, com as ferramentas do software PAST. Essa análise mostrou que ilhas maiores apresentam mais espécies. Nas ilhas de vegetação, associações distintas de espécies foram encontradas, em diferentes faixas altitudinais. A lista florística apontou que afloramentos rochosos atuam como refúgio de espécies de plantas endêmicas, pioneiras e facilitadoras, além de abrigar espécies animais.

Palavras-Chave: Afloramentos; Inselbergue; Ilhas de vegetação.